

## Gráfico novelas causa indignação de grupos Métis no Canadá

Um romance gráfico que investiga a identidade indígena no Canadá provocou indignação entre grupos Métis, que afirmam que o livro desvaloriza sua história e representa um ataque à sua soberania.

A obra é resultado de um seminário de história de terceiro ano na Universidade Dalhousie, onde os alunos colaboraram um livro que examina questões espinhosas sobre ancestralidade e identidade.

Enquanto o termo francês *métis* originalmente se referia a aqueles com ancestralidade mista europeia e de primeiras nações, o termo atualmente se refere aos descendentes de um grupo específico na região do Rio Vermelho ocidental do Canadá. Historicamente difamados por poderes coloniais, que os rotularam de "traidores", o povo Métis emergiu no século 18 e tem uma cultura e história distintas, além de sua própria língua, Michif.

Eles são um dos três povos indígenas, ao lado dos Inuit e das Primeiras Nações, reconhecidos na Lei Constitucional do Canadá, um reconhecimento que resulta de décadas de batalhas políticas e jurídicas pela soberania.

### Controvérsia torno da identidade Métis

Relações mistas eram comuns nas raízes do comércio de peles histórico, mas os Métis canadenses das pradarias têm afirmado por muito tempo que o termo não pode simplesmente ser usado para definir qualquer um com ancestralidade mista.

Outros grupos desafiaram essa definição e um número crescente de pessoas tem se identificado como Métis, especialmente regiões do Canadá como New Brunswick, Nova Escócia e Quebec, onde o grupo não tem uma pátria ou laços históricos profundos. Esses grupos são referidos como Métis do Leste e seu status como Métis é fortemente contestado por aqueles no oeste.

Lisa Binkley, professora assistente de história na Dalhousie, disse que queria ajudar os alunos a entender os argumentos atuais torno da identidade Métis no Canadá. Os alunos do seminário foram expostos a "escrita acadêmica, leis, histórias orais e a constituição" para ajudar a compreender a complexidade do debate, disse ela.

"Muitas pessoas apenas ouvem um lado. Esses alunos estão curiosos e eles apenas querem saber mais sobre quem eles são", disse ela. "Há tanta medo torno de ideias de 'pretendianos' e discussões sobre mudança de raça."

O resultado foi a graphic novel *Rocking Spurs: The Anti-Bullying Tour*, que explora questões de "estereotipação e violência lateral", disse Binkley. O livro, uma adaptação do romance *Rocking Ten* de KD Beckett, é publicado pelo Métis Nation of Canada (MNC), um grupo que não é reconhecido pelo governo federal. KD Beckett é o nome do pseudônimo de Karole Dumont, o chefe nacional do grupo.

O personagem principal do livro é um artista Innu-Métis do Quebec que é intimidado por sua identidade Métis do Leste.

"Algumas pessoas negam a existência do povo Métis de Nova Escócia a leste de Ontário", diz o texto. "Eles alegam que qualquer pessoa que se identifique como Métis do Leste é um cambista de raça e está fazendo isso por benefícios, evasão fiscal e dinheiro. Eles alegam que estamos roubando as terras e os direitos de tratado dos povos indígenas."

Binkley, que também é membro do não reconhecido MNC, disse que os alunos discutiram a controvérsia torno da "Métis-ness" no leste do Canadá.

"Se você tirar essa ideia da palavra 'Métis', você percebe que há muitas pessoas no Canadá que ainda têm ascendência mista e que estão apenas interessadas em entender e se engajar com essa cultura", disse Binkley.

Cerca de 1.500 cópias foram enviadas para escolas todo o país para fins educacionais, mas o livro provocou indignação da liderança Métis.

"Essa tentativa de nos fazer parecer um monte de meio-sangue – que você pode ter um ancestral há vários séculos e reivindicar que você é Métis – isso está tão, tão longe do que ser Métis é", disse David Chartrand, presidente da Federação Métis de Manitoba (MMF).

"Eles criaram uma fantasia. Mas lutamos batalhas por nossa gente, nossa nação e nossa identidade. Não vamos desistir agora, porque um grupo decidiu que há vantagens se chamar de Métis."

Cassidy Caron, presidente do Conselho Nacional Métis (MNC), disse à APTN que "não existe tal coisa" como Métis do Leste.

"Nossas comunidades vêm da histórica nordeste. Não existe tal coisa como uma comunidade Métis-Innu e nós nos mantemos firmes contra essa luta contra o 'Métis do Leste'." O MNC prometeu "agir" e pedir às pranchetas que removam os livros, alegando que o livro desvaloriza a soberania Métis.

A frustração com o livro criou uma aliança incomum: a MMF e o MNC anteriormente haviam se desentendido publicamente sobre a definição de Métis.

A polêmica torno do livro acontece alguns dias depois que os Primeiros Povos, Inuit e Métis se reuniram em Winnipeg para uma cúpula sobre fraude de identidade, que eles dizem ser uma ameaça crescente aos seus direitos constitucionais. A cúpula aprovou resoluções condenando outro grupo, a Métis Nation of Ontario (MNO), que Chartrand comparou a "ladrões" roubando direitos de sua nação.

"Os povos indígenas apenas perdem quando lutamos entre nós e nos aproximamos da autodeterminação como um jogo de soma zero", disse o MNO em um comunicado.

"Somente os governos coloniais ganham mais razões para ignorar nossos direitos inerentes e ficarem de braços cruzados."

## **Iga Swiatek derrota a Naomi Osaka en un emocionante partido de segunda ronda en Roland Garros**

Iga Swiatek, actual campeona defensora y número 1 del mundo, venció a Naomi Osaka en un emocionante partido de segunda ronda en Roland Garros. Swiatek se impuso con parciales de 7-6 (1), 1-6, 7-5, a pesar de que Osaka tuvo una ventaja de 5-2 en el tercer set y desperdició una oportunidad de partido.

Osaka, ex número 1 del mundo y cuatro veces campeona de Grand Slam, ha tenido una temporada difícil desde su regreso a la competición en enero, después de haberse tomado un descanso para comenzar una familia. La jugadora de 26 años ha tenido dificultades en la arcilla de Roland Garros, habiendo llegado como máximo a la tercera ronda en París y actualmente ocupa el puesto 134 del mundo.

Por otro lado, Swiatek, de Polonia, ha sido dominante en su superficie favorita este año, ganando sus últimos 13 partidos, incluidos títulos en Madrid y Roma. Swiatek era la gran favorita para ganar su tercer título consecutivo en Roland Garros y su cuarto en cinco años.

### **Un partido lleno de emociones**

Osaka comenzó el partido con fuerza y se adelantó 5-2 en el tercer set, pero no pudo cerrar el

partido y desperdiçió una oportunidad de partido en el noveno juego. Swiatek aproveitó la oportunidad y remontó el partido, ganando los siguientes cuatro juegos para llevarse el partido. El partido estuvo lleno de emociones y momentos clave, y la multitud presente en la cancha disfrutó de un gran espectáculo. Swiatek demostró su calidad y experiencia en la arcilla, mientras que Osaka mostró su garra y determinación en la cancha.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: casas de apostas eleições

Palavras-chave: **casas de apostas eleições - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29